





Exma. Camara Municipal do Porto.

AMERICO FARIA ALVES, morador na Rua do Monte de S. João-Paranhos. Submete apreciação da Exma. Camara e presente Projecto, para a construção de uma Bala, Escada e Terraço em cimento Armado, conforme o Projecto e Calculos, no Predio que possue em comstrução na morada e Rua a cima mencionada.

Porto, 26 de Maio de 1936.

O requerente: Numies Fami alu

DEFERIO NOS TERMOS DA HIEDRMAÇÃO Porto, em sesseo de Comissão Executiva



minimagen de minimagne mergeneter ; de 18 angeleter

Termo de responsabilidade

abaixo assinado declara que para efeitos do Decreto de 6 de Junho de 1895, assume a responsabilidade da obra que o Exmº Snr. Americo Fari Alves deseja mandar fazer na Rua do Monte de São João em Paranhos.

Porto 7 de Agosto de 1936

ENGENHEIRO

execombeçe s

sumanua mpre

O ajndante de notazio Dr. Fonce de Lette





Pretende c Snr. Americo Faria Alves, morador na Rua do Monte de S. João, construir no pavimento superior da Cosinha de seu predio em construção, um terraço em cimento armado. Esta Obra em cimento assim como escada de acesso, sera construida conforme os calculos juntos, assim como obdecendo ao descreminado no Projecto.

Perte, 26 de Maig. de 1936









Termo de responsabilidade

O abaixo assinado declara que para efeitos do artº 2 do Decreto

Nº 25948, assume a responsabilidade da obra em cimento armado a

que se refere o projecto apresentado pelo Exmº Snr. Americo Faria

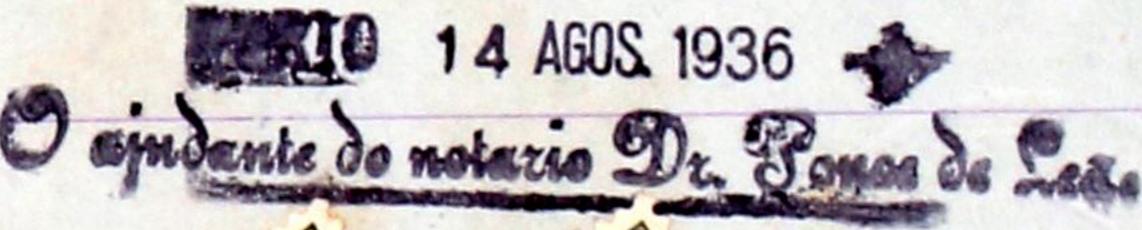
Alves, da Rua do Monte de São João M Paranhos.

Porto 14 de Agosto de 1936.

Hastais Ent (U.S.)

erecombeça a

moignatura supre







M:447,6 x 3,15²: 8:555,02 kgs.m. h:22cms. H:22+3 = 25cms.

 $Sa=55502: (1200 \times 19,3)=2,35cm2=3 \text{ pde 11,11(7/16")=2,93cm2.}$

Y 15 x 2,93(-1+ $\sqrt{1,2 \times 15 \times 22}$)-9cms.
15 15 x 2,93

Esforço transverso447,6x3,15 : 2 = 705 kgs.

Esforço tangencial tº =705 : 15 (22-9/3)=2,4kgs/cm2.

Embora esta viga não careça de estribos, ela será armada com estribos em U de 8mm espaçados de 20 em 20 cms.

Esforço de aderencia:Rf=705 : 10,38(22-\$/3)3,5kgs/cm2.

Calculo da consola.

Peso transmitido pela carga concentrada 447x1,6 =715kgs.

" " uniforme 0,90 x 0,45x0,08x2400=77,76

Peso proprio 0,30 x 0,20 x 2400 = 124 lgs.

Carga total repartida = 20176.

 $M_447 \times 1,6 + 201,76 \times 0,90^2:2 = 799,28 \text{ kgs.}$

h = 27 cms. H = 27 + 3 = 30 cms.

 $Sa = 0,253 \times 0,20 \times 63 = 3,18 \text{cms2. de } 4 \text{ Ø de } 11,11 \text{mm}(7/16")$

- 3,87 cms2. empregaremos 4 Ø de 11,11mm.

Como estribos empregamemos estribos de Ø de 8mmdistribuidos conforme indica o pesenho junto.

Esforço transverso:T = 715 + 201,76 x 0,90 : 2 = 805,6kgs.

Esforço tangencial 805 : 20(27-0/3) =1,6kgs/cm2.

Os pilares terão a secção de 15 x 15 armados com 4 Ø de 9,52mm

e cintados com Ø de 1/4" espaçados de 15 em 15 cms.

Porto 14 de Agosto de 1936

Ley : Em



Calculo da obra em cimento armado a que se refere o projecto apresentado pelo Exmº Snr. Americo Faria Alves da Rua do Monte de
São João -em Paranhos.

Dosagem do betão: Cimento 300 kgs. Areia 400 litros. Godo 800 lit.

Coeficiente de homogeneidade: m=15. Peso especifico: M3 = 2400kgs.

Objecto da obra: Terraço, vigas, varanda, esdada éconsola e pilar.

Calculos: Segundo o Decreto No.25948 de 16 de Setembro de 1935.

Calculo da lage do terraço: L-1,80m. e=0,08

Cargas: Peso proprio:0,08 x 2400

192kgs/n2

Sobrecarga

250kgs/m2.

P = 442kgs/m2.

 $M=442 \times 1.8^2$: 8 = 179,01kgs.m h=0,457 \(\sqrt{17901} = 6 \text{cms. H=6+2} \) 8cm \\ Sa=0.203 \sqrt{17901} = 2,69 \text{cm2} = 8 \(\text{de} \) de, 7,93(3/8") = 3,95 \text{cm2. p.m.c.}

Armadura de distribuição:5 Ø de 6,35mm(1/4") por metro corrente.

Calculo das nervuras: L=3,8m Secção =0,25 x 0,20.

P = 875,4kgs.

M=875,4 x 3,8²: 8=1580,09kgs.m. h=22cms. H=22+3=25cms.

Sa=158009: (1200 x 19,4) =6,82cm2=6 Ø de 12,70mm(1/2")=7,60cm2.

Parte da lage interessada na compressão:b 169cms.

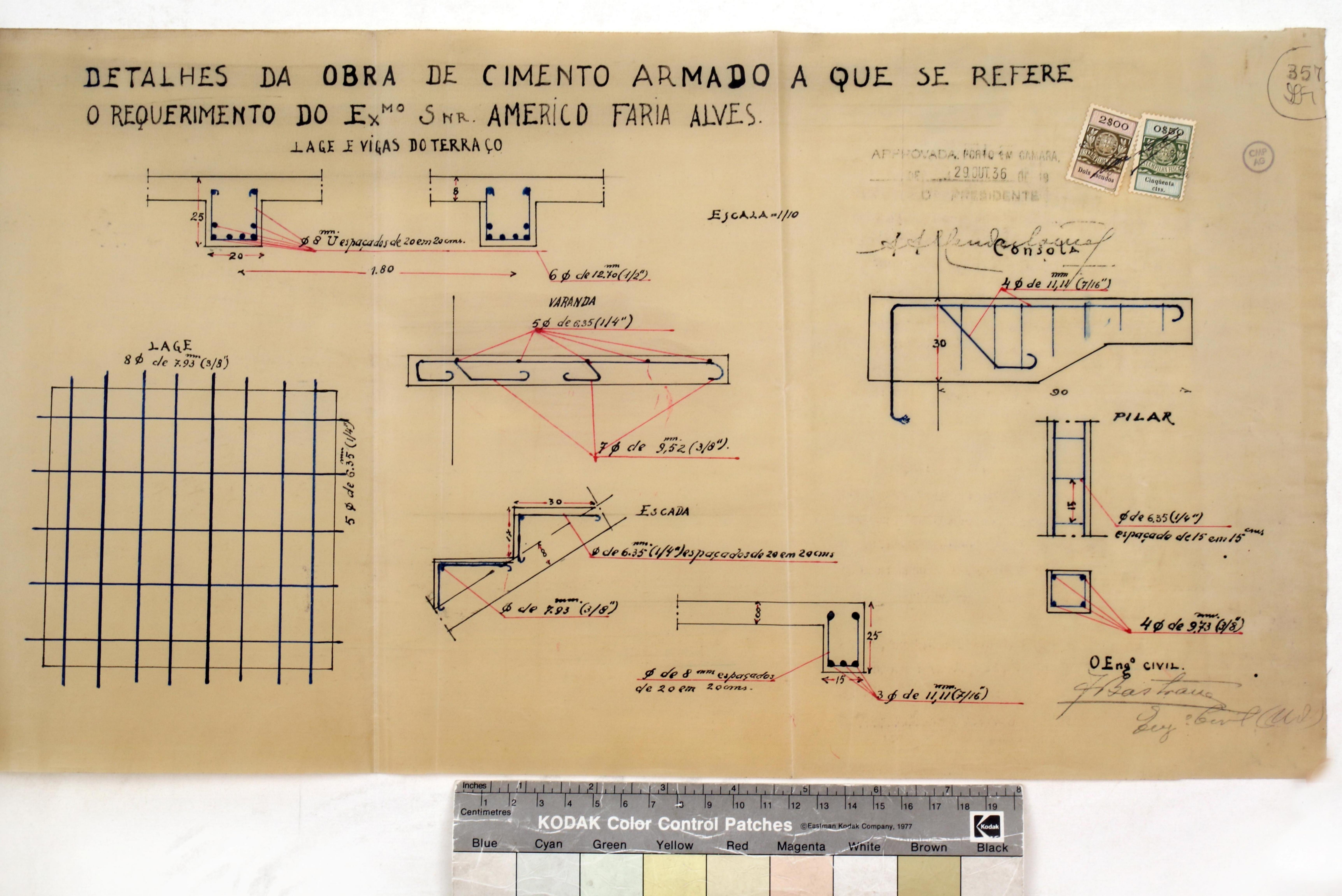
Y 15 x 7,60 (-1,1+2x169x22) 5,4cms.

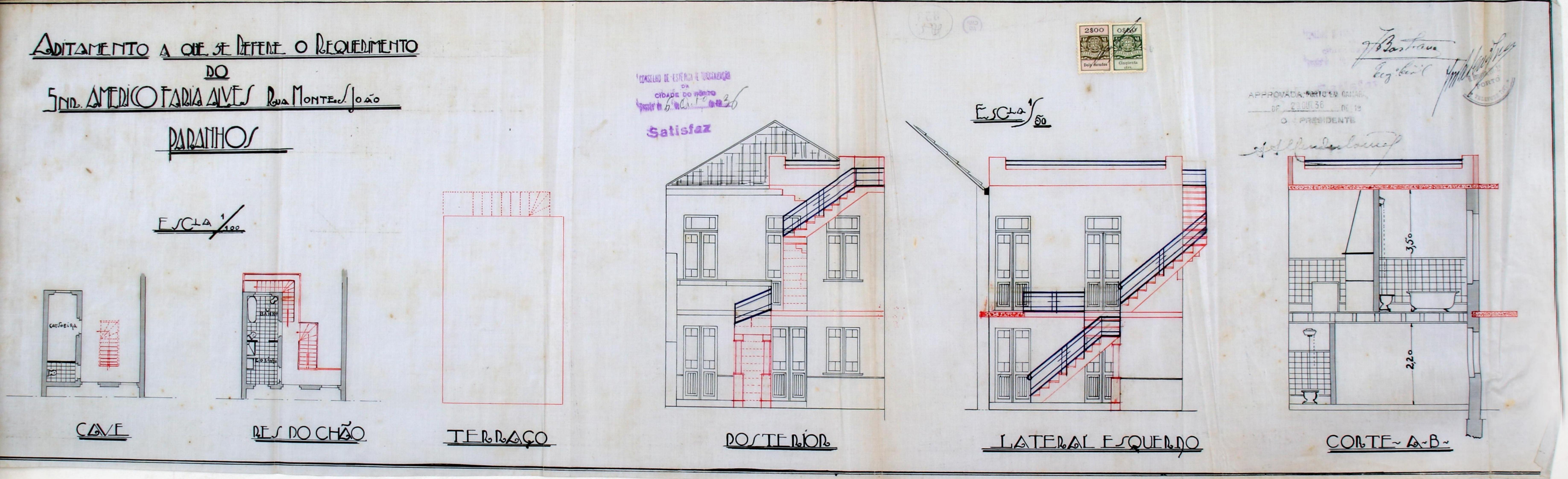
169

15x7,60

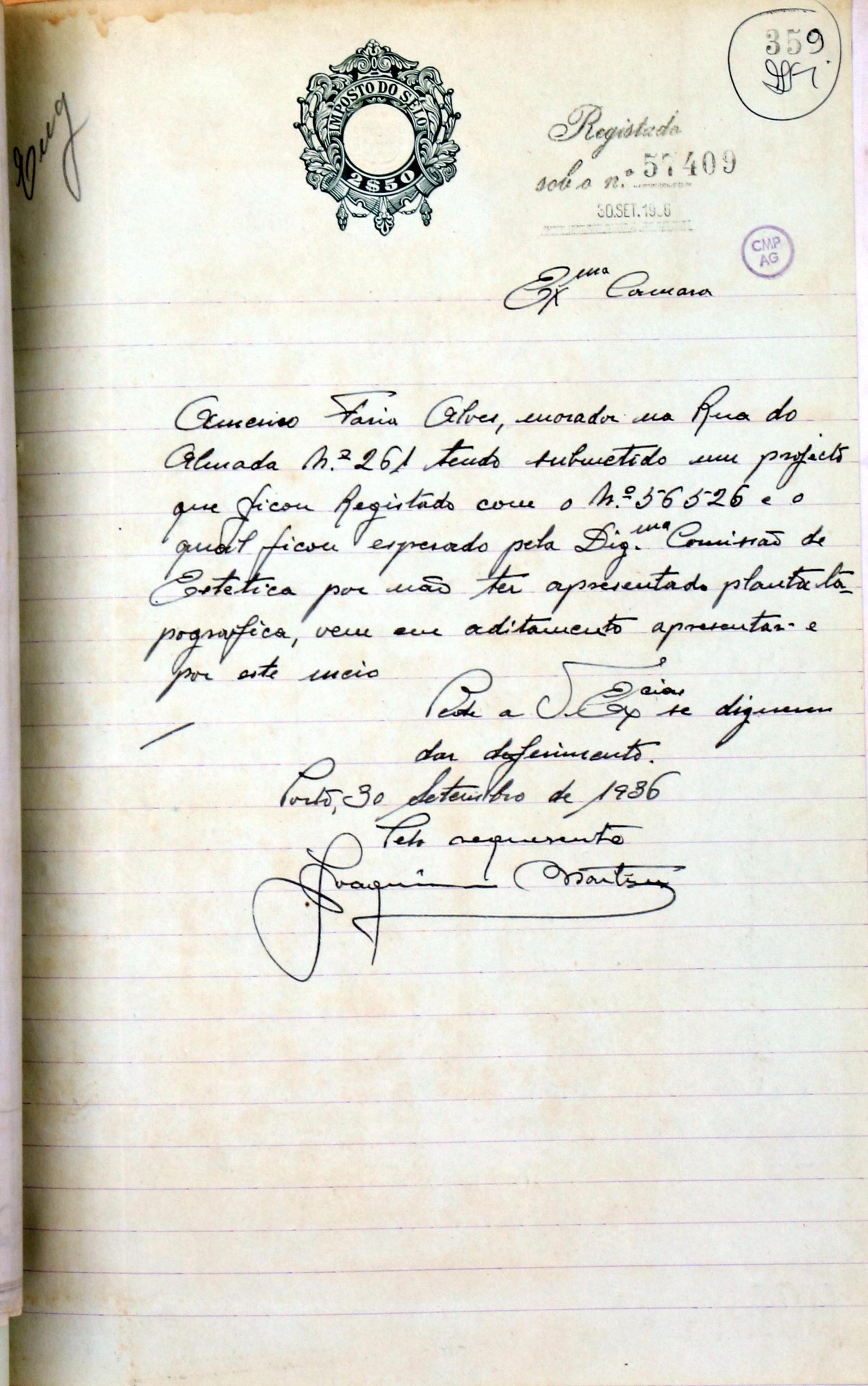
Esforço transverso: T=875,4 x 3,8 : 2 =1664kgs.
Esforço tangencial tº=1664:20(27-5,4/3)=3,3kgs/cm2.

```
Embora esta viga não careça de estribos levara estribos de Ø
de 8mm em U espaçados de 20 em 20 cms.
Esforço de aderencia:Rf=1664: 24,48(27-5,4/3) = 2,7kgs/cm2:
Calculo da varanda. I=1,20m. e=0,10m.
 P = 390 \text{kgs/m2}.
  CCO sessource
                          Peso da grade ..... 60kgs.
 M=(390 \times 1,2^2) : 2 = 60 \times 0,60 = 275 \text{kgs.m.} h=0,375 \sqrt{27500=7,5 cms.}
 H = 7.5 + 2.5 = 10 \text{ cms}. Sa = 0.253 \sqrt{27500} = 4.27 \text{ cm2}. = 7.0 \text{ de } 7.93 \text{ mm}
  . (5/16")=4,44cms2 por metro corrente.
   Armadura de distribuição 5, Ø de/6, 35(1/4") por metro corrente.
   Calculo da escada: Degrau 0,30 x 0,17m Lage sob os degraus.
   L=1,20 e=0,08
                           Cargas: Peso proprio 0,08 x 2400
                           192kgs/m2.
      Peso dos degraus 3,3(0,30 x,0,12):2 x 2400202kgs/m2.
Sobrecarga .....
                                       250kgs/m2.
P = 644kgs/m2.
 M=644 \times 1,2^2: 8=115,92 \text{kgs.m.} h=0,457 \sqrt{11592}=4,90 \text{cms}
 H=4,9+3,1=8cms.
                    Sa=0,203 V11592-4,20cms2 = 8 Ø: de 7,93mm
 (5/16")=4,44cms2 por metro corrente.Armadura de distribuição 5
   ø de 6,35mm(1/4") por metro corrente.
   Perna da escada:L=3,15m Becção = 0,25 x 0,15
   Cargas: Peso proprio(0,25-0,08)0,15 x 2400 61,2kgs.
          Sobrecarga 644 x 0,60 : 386,4kgs.
                                         P=447,6kgs.
```









DEFERIDO NOS TERMOS CA INFORMAÇÃO Porto, em sessão de Comissão Executiva APPROVADA PORTO EM CAMARA.

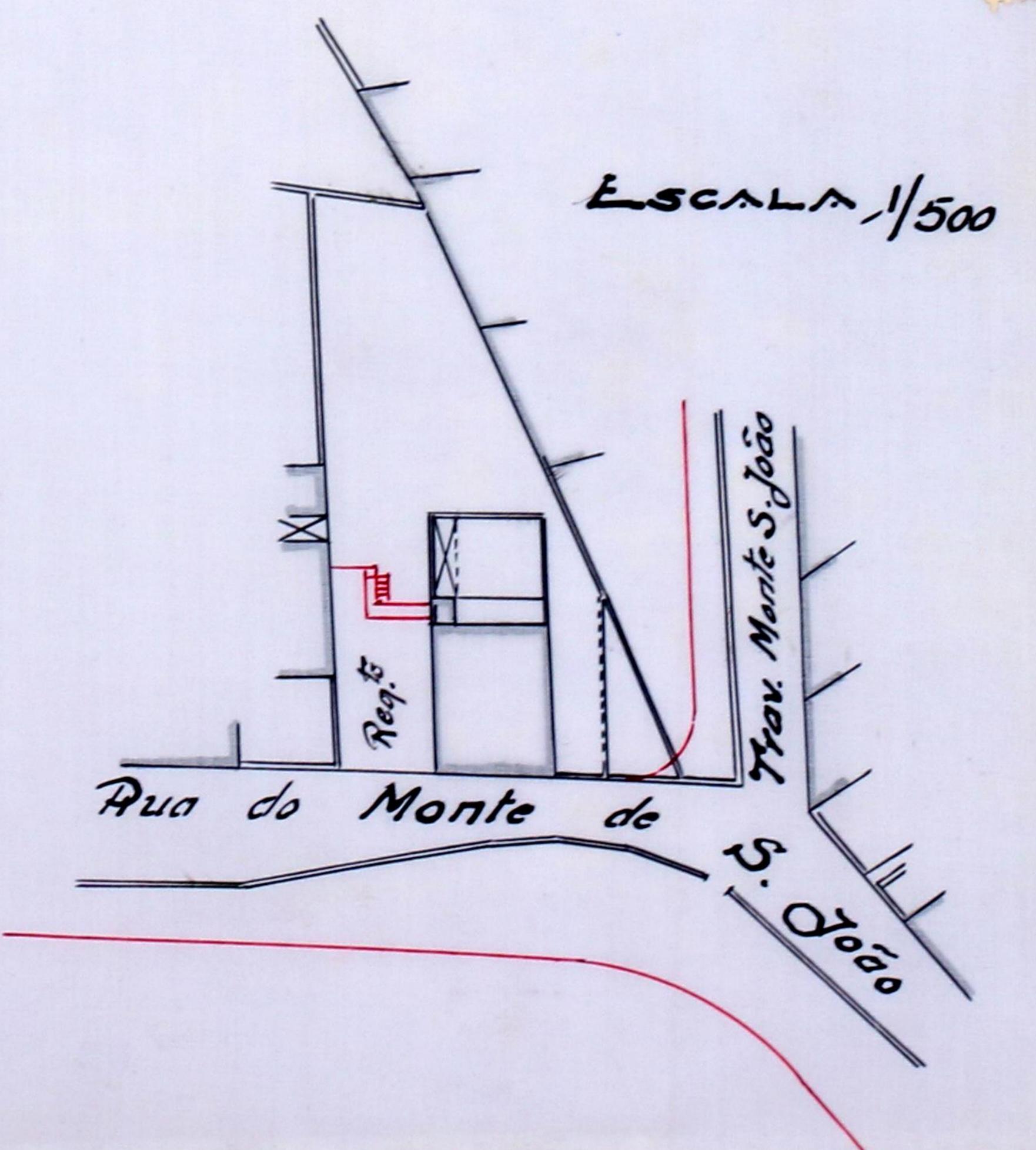
DE 29.0UT.36 DE 19

O PRESIDENTE

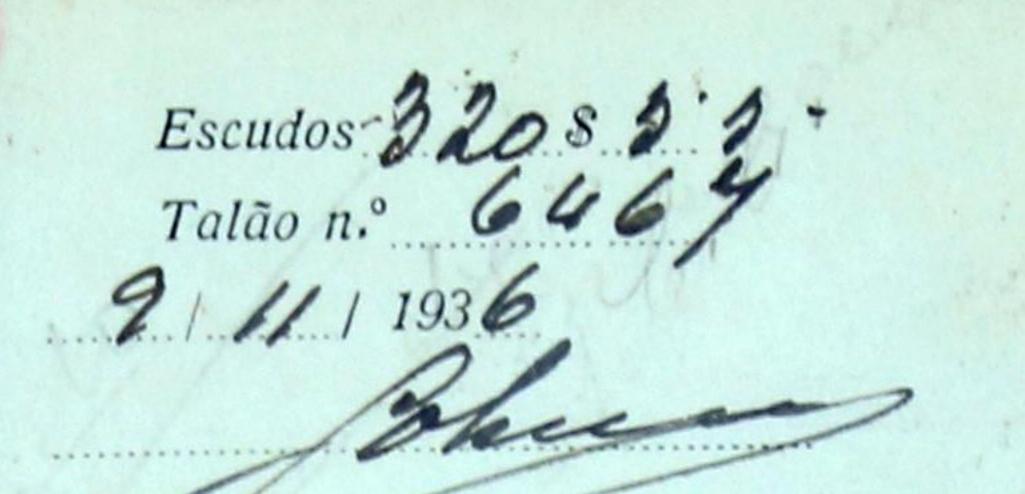
SIEL Prudentaine

ADITAMENTO À PLANTA TOPOGRAFICA Nº 4476











(36)

Câmara Municipal do Pôrto

REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA

L'Elle	
Requerente:	real et
Especificação da obra:	
A forta on s	
Situação:	
Responsável:	
Importâncias a cobrar:	
zôna Media	
DE LICENCA:	
Fixa	40\$00
Por levantar pavimento	
Por m³ de construção	
Por m² de área útil	
Por ml. de muro interior	
. Por ml. de muro exterior	
, Por ligação ao Colector Geral	· · ·
DE ESTÉTICA: 2 0, 00 Por m² de frontaria	20,500
DE VARANDAS:	
Por ml. de saliência	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
DE NUMERAÇÃO:	
Números	· · · ·
DE ALINHAMENTO:	•
Prédios	
EMOLUMENTOS: Para a Câmara	U\$50
Lei 14.027	AD. [
Impresso · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	20540
Adicional de 30%-Lei 22520	
IMPOSTO DE SANIDADE:	2 3500
Para a Câmara	25\$00
Tura o Lorado .	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
IMPOSTO DE VISTORIA:	30500
Para o Perito da Câmara	30800
Para o Perno da Inspecção de Cadas	
Sobretaxa de emolumentos	2530
Imposto do sêlo	20\$10
Construção de passeio	- \$ -
Denieite de gasselo	
Depósito de garantia da obra	
Idem do pavimento	\$
Total-E	31,087
	A. 4

INFORMAÇÃO DO ENGENHEIRO-CHEFE

Em termos de deferimento com as condições impostas
29 de Outre Les de 1936
O Eng.º Chefe
PROPOSTA DO VEREADOR DO PELOURO
Proponho deferinger a nos da informação
Proponho deferimentatios tormos da informação
Proponho deferimentatios de informação 2 9_ 10_ 193 6 O VEREADOR DO NELOURO
/~/-\193.7
/~/-\193.7
/~/-\193.7
/~/-\193.7
O VEREADOR DO MELOURO
O VEREADOR DO NELOURO
O VEREADOR DO MELOURO

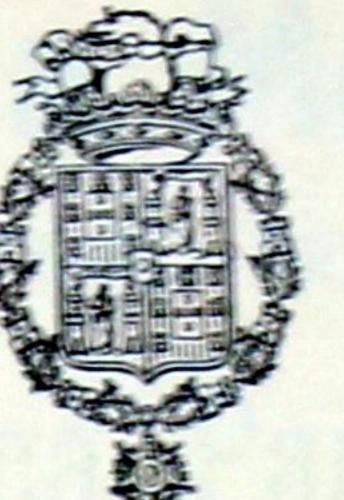
CUMSELHO DE MITÉTIMA E UMBANIZAÇÃO SERSAU de 10 de 10 PORTO ESP ESPERADO deve aprientar a planta lops. SECÇÃO CENTRAL

TOÇÃO DA VIA PÚBLICA

Ligação de aguas pluvjais:	
	redo
Passeio:	
L'a Lumina	10
100	
Landen	
55	-8-98B
	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••

SECÇÃO DE EDIFÍ	CIOS
Quanto ao projecto da obra:	
	eiz
Prazo para execuçãos a	
Prazo para execução: 9 o deien,	
27/x/36	12.
	Danieur
	V
	/
	\
	<u></u>
	<u></u>
	<u></u>
	<u></u>
	<u></u>
	<u></u>

Câmara Municipal



da Cidade do Pôrto

ANO CIVIL DE 193

		Α	NO CIVIL D	DE 193_0		(AG
	Guio	ı de eni	trada de	depósito N.	•2053	
				Dinheiro corre		0000
espacho de	de		de 193			- 9 -
Rohando no	u		uu 100	Total	,	0000
		1.		in Alive		
Pela presente	guia vai	que	uco ra	un / we	1	
				0000		
trar no Cofre a	lesta Munici	palidade com	a quantia de	ceci es	eur	>
no denósito de	garantia ás	condições a	la lice	uca muu	eaust	rueus
e fala	exco	ada el	e. ua	della 160	ule de	1. Tião
ehists in	: 555	25 de	3/9/936			
antia de que o	respectivo te	soureiro passo	ará o competente	recibo.	1	
Direc	cção da Cont	abilidade e F	azenda Municip	ais, de lov	ecclrode 29	36
					O Director,	
					(Marilla	2
D			100		1	
Kecebi a qua	ntia de U	uu y/c	uddl-		1	
T			11 Ch Ma		/	
1 esouraria 1	Municipal do	Porto, em	11 de FUIU	Ul970 de 1930		
	Regista	ada		0	Tesoureiro,	
de		de 193			10/	
					AV	



Câmara Municipal do Pôrto

REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA — Secção Central



Licença Para Obras Particulares

Licença nº 12 4 4 do ano de 1936.
Em conformidade, com o despacho de 29 de Multilles de 193 exarado no requerimento
registado sob o n.º 10526 é concedida esta licença a
Durvies Tonis Alver
para executar as obras nela descritas e documentos anexos, sob a direcção do La .
para executar as octava from from
Especificação da obra: 2 Categoria O un frue es le ensesa en forces en
Especificação da obra: a Categoria
uning sound
Situação Mua to Mule de 1. Juli
CONDIÇÕES MPOSTAS
A licença e respectivo projecto aprovado, devem estar sempre patentes na obra, para serem examinados pelos funcionários municipais que provem sê-lo, por meio de cartão de identidade, aos quais deve ser permitida a visita ao prédio em obras. De conformidade com o disposto no decreto de 14 de Fevereiro de 1903, nenhuma casa construida, reconstruida ou ampliada poderá ser habitada sem que o proprietário esteja de posse do respectivo atestado de habitabilidade. As obras devem ser iniciadas dentro do praso de Noventa dias a partir da data desta licença e terminadas em Ann. Lic.
Ail.
o pavimento e teto destas ou de outros locais onde haja fornalhas ou fornos ou se depositem combustíveis líquidos ou outras substâncias fàcilmente inflamáveis, devem ser de matérias incombustíveis. As chaminés serão totalmente de materiais incombustíveis, devendo o seu paramento interior ficar afastado 0, m20 dos madeiramentos. As chaminés serão totalmente de materiais incombustíveis, devendo o seu paramento interior ficar afastado 0, m20 dos madeiramentos. Todas as paredes exteriores da construção serão de pedra, tijolo, blocos de betão ou betão armado.
Liga ao colector geral. Mal
)
Pôrto, e Paços do Congelho, de 1/2 Mel les de 1930
Aul Engenheiro Chefe da Repartição de Engenharia, subscrevi.
Quia de denécito aº 30 53
Quia de depósito n.º) 55
Registou.
nlo ho.50 O\$50 Trinta Esc. Dez escudos Cinquenta

Importâncias cobradas:

TAXAS

DE LICENÇA:	,,
Por levantar pavimento Por m.³ de construcção Por m³ de área útil Por ml. de muro interior Por ml. de muro exterior Por ml. de fachada (IIII II IIIIII).	90 \$00 \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$
DE ESTETICA: 20 20 Por m² de frontaria	50,500
DE VARANDAS:	\$\$
DE NUMERAÇÃO:	
Números · · · · · ·	<u>\$</u>
DE ALINHAMENTO:	
Prédios	<u>\$</u>
EMOLUMENTOS:	
Para a Câmara	3 \$ 0 0 3 \$ 0 0 \$ 25 50 \$ 40
PAPOSTO DE SARIDADE : Lei 12,477 e Portaria 6,126	
Para a Câmara	25800
IMPOSTO DE VISTORIA: Lei 14,372	
Para o Perito da Câmara · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	30\$00
DIVERSOS:	
Sobretaxa de emolumentos	20\$10 20\$10
TOTAL - LSC	760400